



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação nutricional, perfil metabólico e risco cardiovascular em pacientes portadores de hepatite C crônica de acordo com a presença de esteatose
Autor	LUIZA CORTINOVI DE ATHAYDES
Orientador	VALESCA DALL ALBA

A hepatite C crônica é umas das doenças hepáticas mais prevalentes no mundo e apresenta graus variáveis de inflamação. A progressão da doença ocorre ao longo de vários anos, e é acelerada pela presença de cofatores, como álcool, obesidade, idade com que ocorreu a infecção e coinfeção com outros vírus. Algumas medidas podem ser úteis para indivíduos cronicamente infectados pelo HCV no intuito de reduzir ou prevenir a progressão da fibrose, destacando-se a suspensão do álcool e o manejo da obesidade e da síndrome metabólica quando presentes. O objetivo deste trabalho é avaliar portadores do vírus HCV crônicos quanto ao: 1) perfil metabólico, através de exames bioquímicos (glicemia, perfil lipídico, enzimas hepáticas, Proteína C reativa- PCR e insulina); 2) risco cardiovascular- RCV, através do escore de Framingham; 3) indicadores antropométricos e funcionais (IMC, circunferência da cintura- CC, circunferência do braço- CB, índice de conicidade- Ic e força do aperto de mão- FAM) e, 4) índices dietéticos, a partir da análise de registros alimentares de 3 dias para determinação da ingestão calórica e macronutrientes. Até o presente momento foram avaliados 47 pacientes provenientes do Ambulatório de Gastroenterologia – Hepatites do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, destes 55,3% são do sexo feminino e 78,7% auto-declarados brancos. Quanto ao perfil metabólico, os valores médios para glicemia foram de $91,80 \pm 9,44$ mg/dl, colesterol total $167,3 \pm 26,06$ mg/dl, colesterol HDL $45,29 \pm 11,46$ mg/dl, níveis de triglicerídeos $93,23 \pm 38,23$ mg/dl, TGO $51,91 \pm 31,8$ U/L, TGP $64,93 \pm 44,17$ U/L, Gama glutamil transferase (GGT) $84,42 \pm 74,80$ U/L, PCR $4,48 \pm 1,64$ mg/L e insulina $15,39 \pm 8,31$ μ UI/mL. Em relação ao RCV calculado, a média foi de 13,77% em 10 anos. O IMC médio foi $31,53 \pm 28,61$ kg/m², CC $93,34 \pm 11,12$ cm, CB $32,00 \pm 3,31$ cm, Ic $1,29 \pm 0,09$ e FAM $28,04 \pm 10,95$ kgf. A ingestão calórica diária média foi de $2191,26 \pm 719,30$ kcal, das quais, 47,84% de carboidratos, 35,16% de lipídios e 3,50 g/kg de proteínas. Foi ainda observada uma correlação (Coeficiente de correlação de Pearson) entre níveis de GGT com: insulina (p= 0,015), Ferritina (p= 0,000), Quadril (p= 0,010), CB (p= 0,016), IMC (p= 0,013). Este trabalho ainda está em andamento e como será avaliada também a presença de esteatose e de fibrose (todos pacientes têm biópsia hepática já realizada), pretendemos comparar os pacientes quanto a esses achados para análises posteriores. Esperamos encontrar associações entre níveis de esteatose e fibrose com pior perfil metabólico e índices antropométricos e dietéticos e ainda com maior risco cardiovascular.